

ATA DO CONGRESSO ESTADUAL DO SINDISEAB

Em 17 a 19 de setembro de dois mil e catorze, das 8h30 às 18h00, no Hotel Condor, em Curitiba, realizou-se o 2ª Congresso Estadual do SINDISEAB, Gestão 2013-2016, para discutir rumos do sindicato, com a presença de delegados representando servidores de todas as regiões do Paraná, conforme lista de presença, que passa a integrar a presente ata.

Primeiro dia

O presidente eleito da APP-Sindicato, Hermes Silva Leão, prestigiou a abertura do evento quando reafirmou o compromisso de estar unido ao SINDISEAB nas lutas comuns a todos os servidores através do Fórum das Entidades Sindicais (FES).

Coletivo de Formação

Foi apresentado relatório das atividades e dos investimentos feitos no Coletivo, esclarecidas as dúvidas dos presentes quanto à certificação. O SINDISEAB participa de Curso de Negociação e Contratação Coletiva da Escola Sul/CUT, e, o total de horas certificadas aos seus associados inscritos no Curso Educação para a Cidadania e Desenvolvimento Sustentável, nível I e II, chegam a 5140, distribuídas para 136 associados e 26 formadores. O Coletivo de Formação, nos últimos meses, trabalhou duro, inclusive com sustentação oral na Comissão Permanente de avaliação dos títulos, explicando, detalhadamente o conteúdo dos nossos cursos, e conseguiu fazer valer o que é justo. Ajustados em sua redação, os certificados estão sendo aceitos no desenvolvimento das carreiras de nossos associados. Cada associado que recebeu o certificado, considerando a menor carreira (AA), e a média de tempo de serviço, a média de horas de certificação, avançarão pelo menos uma referência na tabela do QPPE, serão 1235,00 reais a mais por ano para cada associado, um investimento de R\$ 168.000,00 anuais na base, sem contar o melhoramento do “saber” que não tem preço. Representantes regionais receberam certificados dos Cursos de Formação já realizados para ser entregues aos seus colegas. Foram entregues os documentos dos associados que enviaram os certificados para retificação. Os certificados dos Cursos Nível II aplicados em Toledo e Guarapuava, e os dos que devolveram os certificados depois do prazo, ficarão prontos e deverão ser entregues na próxima semana.

Aprovado o Regimento Interno do Congresso

Foi aprovado o regimento interno conforme texto do Caderno de Debates.

Definições dos grupos

Os participantes se dividiram em grupos para fazer a leitura detalhada e discussão dos documentos base contidos no Caderno. Cada grupo escolheu um coordenador para coordenar o grupo, orientar o debate e destaques tendo o texto do caderno de debates como base, estimular a participação de todos no grupo, e cuidar para que o debate se dê dentro do horário estabelecido. Foi escolhido também um relator para preparar e apresentar o relatório com os destaques aprovados no grupo, contendo as emendas, adições ou supressões aos textos do caderno de debates, na Plenária Final dos resultados dos Grupos de Trabalho.

Segundo dia

Análise do contexto político atual e do desenvolvimento da agricultura foram temas das palestras na manhã do segundo dia do evento.

Sindicalismo, Movimento Sindical e o Mundo do Trabalho

O paranaense Roni Barbosa, atualmente diretor da CUT Nacional, fez análise da conjuntura política nacional e internacional. Segundo ele, os países desenvolvidos estão em recessão devido à crise de 2008. Lá, os trabalhadores correm o risco de perder direitos. O Brasil está na contramão desta tendência. Está diminuindo a miséria e mantendo o emprego por conta das medidas políticas tomadas a partir do Governo Lula. "Os programas do Governo Federal têm retirado famílias da miséria e pobreza no Brasil. A política de geração de empregos tem que continuar para conter a crise internacional", alerta. "A CUT definiu a reeleição da presidenta Dilma como prioridade. O projeto da Dilma é o projeto dos trabalhadores", conta.

Roni diz que grande parte dos políticos não está interessada em bons serviços públicos. O poder econômico é cada vez mais forte e se reflete numa representação invertida da sociedade. "A maioria no Congresso Nacional são representantes de grandes corporações, bancos e agronegócio", explica, "a escolha de senadores, deputados federais e estaduais que nos representem é muito importante".

Para a presidenta da CUT-PR, Regina Cruz, o desafio mais pesado tem sido a luta contra o PL 4330, "que terceiriza tudo no Brasil". O projeto de lei está na Câmara Federal. Regina esclarece que a CUT não é contra os terceirizados, mas contra a terceirização. "O governo paga a empresa, que não paga os direitos trabalhistas; a empresa dura três anos, some e o ônus (dívida trabalhista) fica para o governo. Na terceirização, o governo paga duas vezes!", enfatizou.

Administração Pública, Políticas Públicas e Desenvolvimento Econômico

Nelson Karan, do DIEESE, diz que o Brasil conseguiu aumentar o emprego, o salário e o crédito com inclusão social e democracia. Segundo ele, um dos próximos desafios do país é atingir o salário mínimo necessário para cumprir o que está descrito na Constituição: 'capaz de atender a suas necessidades vitais básicas e às de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, com reajustes periódicos que lhe preservem o poder aquisitivo, sendo vedada sua vinculação para qualquer fim'. "Avançou, mas é preciso avançar mais. O salário mínimo deveria ser de cerca de R\$ 2.800,00", completou.

Desenvolvimento sócio econômico e ambiental (Código Florestal, Agenda 21, Mudanças climáticas, Agricultura familiar e Agronegócio)

Diagnóstico da produção agrícola

Na sequência, o professor Dr. Derli Dossa (DERAL – SEAB / UFPR) apresentou palestra sobre a evolução da Agricultura Brasileira desde 1960 com projeção até 2025. Em seguida, o coordenador da Fetraf Brasil, Marcos Rochinski, apresentou as demandas e desafios da Agricultura Familiar.

Coletivo Jurídico

A assessoria jurídica do SINDISEAB apresentou detalhes das ações judiciais e entregou relatórios aos representantes. O relatório será disponibilizado no site do SINDISEAB. O coordenador do Coletivo Jurídico, Heitor Rubens Raymundo, anunciou que está voltando para a base.

Grupos de Trabalho

Os relatores dos grupos de trabalho apresentaram seus relatórios à plenária final. Após esclarecimentos quanto à gestão sindical, intenso debate sobre os relatórios, a plenária apreciou, ajustou e aprovou o seguinte relatório final.

Grupo I, coordenado por Waldir José dos Santos, com relatoria de Seni Terezinha Ferri, reuniram-se no segundo andar, mezanino, no Hotel Condor. Debateram os pontos para mudanças no Estatuto Social do SINDISEAB, contidos no documento 4, página 28, do caderno de debates, intitulado de **Reforma do Estatuto Social do SINDISEAB: uma necessidade para os novos tempos.**

Encaminhamentos: A relatora Seni Terezinha Ferri recomendou e a plenária aprovou a íntegra do texto do caderno de debates. A plenária aprovou em seguida a Comissão de Reforma do Estatuto:

Elci Terezinha Veiga Costa, Ponta Grossa, IAP
Gil Oliveira Costa, Ponta Grossa, ADAPAR
Maria Auxiliadora Fernandes, Curitiba, BPP
Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Curitiba, SEAB
Temístocles Santos Vital, Curitiba, SEMA

Grupo II, coordenado por Diogo Felipe Gonçalves Galvani, com relatoria de Timoteo Nogueira, reuniram-se na Sala Curitiba, no Hotel Condor. Debateram as Diretrizes de Ação do SINDISEAB para 2013 – 2020, contidas no documento 1, página 9, do caderno de debates, sob o título de **Reivindicações Prioritárias Para a Ação Sindical 2013 – 2020.**

Encaminhamentos: O relator Timoteo Nogueira recomendou e a plenária aprovou a íntegra o texto do caderno de debates.

Grupo III, coordenado por Elci Terezinha Veiga Costa, com relatoria de Sirlene Isotton Mior, reuniram-se na Sala Social, 5º andar, no Hotel Condor. Debateram propostas de diretrizes para mais e melhores serviços públicos, contidas no documento 2, página 17, do caderno de debates, sobre o título **Diretrizes de Políticas Públicas e Gestão de Pessoas.**

Encaminhamentos: A relatora Sirlene Isotton Mior apresentou destaques com emendas, supressões e/ou adições nos itens 01, 06, 10, 11, 14, 17, 19, 22 e 25, e proposta de inclusão de um plano de lutas. Submetido à plenária, ponto a ponto, restou aprovado a íntegra o texto do caderno de debates, com os seguintes destaques.

1. **Itens 01, correção das tabelas salariais das carreiras do QPPE:** unificar e ajustar a redação com o item 14, por se tratar de temas semelhantes.
2. **Itens 06, redução de cargos comissionados:** unificar e ajustar a redação com o item 19, letra g, por se tratar de temas semelhantes.

3. **Item 10, novo modelo de saúde:** mantida a redação do caderno de debates, acrescentado com os dois últimos parágrafos do item 8, do documento 1, página 14 do caderno de debates - **Reivindicações Prioritárias Para a Ação Sindical 2013 – 2020**, ou seja, concomitantemente, à luta pelo novo modelo de saúde, o SINDISEAB reivindica um auxílio saúde.
4. **Item 11, enquadramento:** ajustar atualizando o texto com a mesma redação do item 2, do documento 1, página 10 do caderno de debates - **Reivindicações Prioritárias Para a Ação Sindical 2013 – 2020**. O item 2, do documento 1, página 10, letra “c” e “d”, passa a ter a seguinte redação: “revisão dos processos para enquadramento de todos os servidores estaduais que foram admitidos após 1988 com formação posterior ao ano de 2002; adoção de uma Tabela de Classes Especiais, que garanta isonomia salarial, para os demais casos de desvio de função que o enquadramento não der conta de solucionar – proposta protocolada na SEAP sob nº 11.079.584-0, em junho de 2011.

Terceiro dia

CCSIND – Coletivo de Comunicação Sindical

As coisas estão saindo: 01 boletim semanal, 01 jornal mensal, release, alimentação do site e mídias sociais, o site está no ar, desde 23.08.2014. Quem apenas cobra, mas não se envolve, diretamente, todos os dias, na resolução dos problemas sindicais e da base, não compreende a situação hostil da situação que tivemos que enfrentar, em relação ao site. Desgaste comercial/profissional entre a empresa contratada e a Direção Sindical/Funcionários. Levamos meses para conseguir restabelecer o diálogo. Surgiu a licença maternidade da profissional responsável pelo projeto. Em seguida vieram, férias de final de ano, campanha salarial com plenárias no interior e encontro estadual. Só depois dessas prioridades que a Direção (apenas 3 dirigentes atua no dia-a-dia do sindicato) pode sentar com a empresa/profissional, numa reunião no SINDISEAB e acertar as questões comerciais. Vencida a primeira etapa, com o bonde recolocado e deslizando suavemente sob os trilhos, passamos à segunda etapa, os ajustes técnicos mínimos para se colocar o site no ar. Estamos gerenciando a transição do site, um duro trabalho de ajustes técnicos, até que fique 100% funcional.

Encerramento

Produziu-se a foto oficial do evento com todos os delegados presentes. A Comissão Organizadora fez a leitura da ata, que foi aprovada por unanimidade. Feitas as considerações finais, os agradecimentos, encerrou-se o 2ª Congresso do SINDISEAB com almoço de confraternização.

Curitiba, 19 de setembro de 2014.

Donizétti Aparecido Rosa da Silva
Secretário Geral do SINDISEAB.

Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva
Presidente do SINDISEAB.